

Instituto Superior de Economia e Gestão - Universidade de Lisboa

Economia II, Época de Recurso

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

24 de junho de 2015

Duração da prova: 2h30m

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser dadas nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B deverão ser dadas em cadernos separados.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica.
- Os desenvolvimentos matemáticos e os resultados obtidos devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- A consulta não é permitida. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.

Parte A

Identificação do Aluno

Nome: _____

Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correta e assinale-a com um "X":

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											
b)											C =
c)											

Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores. Uma resposta errada é penalizada em 0,25 valores.

1. Diga qual das seguintes afirmações não constitui uma análise positiva:

- a) Prevê-se que a taxa de inflação no próximo ano se situe no intervalo 0,5% e 1,5%.
- b) O crescimento económico este ano situar-se-á entre 1% e 2%.
- c) A carga fiscal em Portugal é demasiado elevada.

2. Diga qual de entre os seguintes bens e serviços não se deve considerar como parte da Despesa Interna:

- a) o consumo de água numa habitação em Sintra.
- b) um par de sapatos produzido numa empresa de calçado do Vale do Ave.
- c) o consumo de energia elétrica numa fábrica situada em Paços de Ferreira.

3. A taxa de crescimento da produtividade do trabalho é, aproximadamente, igual:

- a) à taxa de crescimento do produto mais a taxa de crescimento do emprego.

- b) à taxa de crescimento do produto vezes a taxa de crescimento do emprego.
- c) à taxa de crescimento do produto menos a taxa de crescimento do emprego.

4. Considerando a função de consumo keynesiana, diga qual das seguintes afirmações é verdadeira:

- a) a propensão marginal a poupar varia entre -1 e 1.
- b) se a propensão marginal a consumir é 0,7, a propensão marginal a poupar é -0,7.
- c) se o consumo autónomo for negativo a propensão média a consumir é menor que a propensão marginal a consumir.

5. Escolha a afirmação verdadeira:

- a) O investimento autónomo aumenta quando diminui a taxa de juro real.
- b) A taxa de juro real não pode ser negativa.
- c) O valor atualizado dos lucros futuros aumenta quando diminui a taxa de juro real.

6. O produto potencial corresponde:

- a) à produção quando o desemprego é nulo.
- b) à produção máxima de uma economia.
- c) Nenhuma das restantes respostas é correta.

7. Qual das seguintes medidas configura uma política monetária expansionista do banco central:

- a) subida da taxa de cedência de liquidez.
- b) compra de títulos em mercado aberto.
- c) Nenhuma das restantes respostas é correta.

8. No contexto do modelo AD-AS, ao longo da curva da procura agregada:

- a) o mercado monetário e o mercado do produto estão em equilíbrio.
- b) existe excesso de procura no mercado do produto.
- c) existe excesso de procura no mercado monetário.

9. Quando os impostos igualam o consumo público:

- a) o orçamento global do Estado está em equilíbrio.
- b) a dívida pública diminui.
- c) Nenhuma das restantes respostas é correta.

10. Quando a inflação do nosso país é igual à inflação externa:

- a) a competitividade-preço do nosso país aumenta se a nossa moeda se depreciar.
- b) a competitividade-preço do nosso país aumenta se a nossa moeda se apreciar.
- c) a competitividade-preço do nosso país diminui se a nossa moeda se depreciar.

Parte B

Grupo 1

Na economia da Outrolândia, que está em recessão, são apresentadas Pelos Partidos A e B duas propostas de política económica que se prevê alcancem os seguintes resultados quanto ao crescimento real do PIB nos próximos quatro anos:

Anos/Proposta	Partido A	Partido B
2016	2,0%	Variação total, 2016-2019: 10%
2017	2,3%	
2018	2,6%	
2019	2,9%	

a) Admitindo que os cálculos são igualmente corretos e seguem as mesmas hipóteses e metodologias, qual das duas propostas de política conduz a uma maior expansão do PIB ao fim dos quatro anos considerados? Apresente os seus cálculos e justifique sua resposta. (2 valores)

$$(1,02)(1,023)(1,026)(1,029) = 1,10164 > 1,10$$

O crescimento económico na proposta do partido A é um pouco mais elevada.

b) Se nos dois primeiros anos deste período o crescimento da população for de 1% e de 2%, mas nos dois anos seguintes houver uma forte emigração que justifique uma variação negativa da população, de -1% e -1,5% em 2018 e 2019, respetivamente, qual será o crescimento do PIB per capita na Outrolândia no período de 2016 a 2019, de acordo com o Partido B? Apresente os seus cálculos e justifique sua resposta. (2 valores)

Crescimento percentual da população entre 2016 e 2019: $(1,01)(1,02)(0,99)(0,985) - 1 = 0,0046 = 0,4$ por cento

Crescimento percentual do PIB per capita $1,10/1,004 - 1 = 0,0956 = 9,56$ por cento

Grupo 2

Considere que o comportamento das exportações e das importações de bens e serviços de uma dada economia, no ano t , é dado pelas seguintes equações:

$$Ex_t = \overline{Ex} + 20R_t$$

$$Im_t = \overline{Im} + 0,1Y_t - 30R_t$$

a) Sabe-se que o valor das exportações e importações autónomas são constantes e iguais, que $Y_t = 1000$ e cresceu dois por cento entre t e $t+1$ e que a taxa de câmbio, com valor inicial $R_t = 1$, se depreciou cinco por cento entre t e $t+1$. Em quanto variou a balança de bens e serviços de t para $t+1$? Apresente e justifique os seus cálculos. (1,5 valores)

$$BBS_t = 20 - 100 + 30 = -50$$

$$BBS_{t+1} = 21 - 102 + 31.5 = -49.5$$

b) No contexto de um modelo keynesiano de economia aberta não se espera que um aumento das exportações autónomas leve a um aumento de igual montante do saldo da balança de bens e serviços. Explique sucintamente porquê. (1,5 valores)

Um aumento das exportações autónomas levará a um aumento da produção e aumenta o saldo da BBS

e indiretamente gerará a necessidade de mais importações, diminuindo o impacto positivo inicial das exportações na balança comercial

Grupo 3

O comportamento da economia spendilese pode ser explicado pelo modelo keynesiano com as seguintes equações:

$$C = 30 + 0,8.Y_d$$

$$G = 230$$

$$I^{Priv} = 200$$

$$I^{Publ} = 90$$

$$T = -25 + 0,2.Y$$

$$TR = 150$$

$$Ex = 200$$

$$Im = 120 - 0,14.Y$$

O PIB potencial daquele país está avaliado em 1650 milhões de dólares spendilese.

a) O desvio recessivo levou o governo de Spendyland a adotar uma política orçamental expansionista aumentando os seus gastos na compra de bens e serviços em 57,5 milhões de dólares spendilese. Avalie as consequências daquela política no que diz respeito ao produto, ao desvio do produto e ao saldo orçamental total. Interprete os resultados. (2,5 valores)

	Y	Y-Y _p	SO total
Antes (G=230)	1 540	-110	- 187
Depois (G = 287,5)	1 655	5	- 221,5

$$Y = C + G + I + Ex - Im$$

$$SO \text{ total} = T - (G + TR + I^{Publ})$$

Tópicos de resposta:

- Aumento substancial de Y, transformando o desvio recessivo em expansionista.
- Agravamento do *deficit* orçamental.

b) Tendo presente a informação anterior, verifique a situação do comércio externo da Spendylândia, antes e depois da adoção da política referida, no que diz respeito à balança de bens e serviços e à taxa de cobertura das importações pelas exportações. Interprete os resultados. (2 valores)

	Nx	Taxa de Cobertura
Antes (G=230)	- 135,6	59,6%
Depois (G = 287,5)	- 151,7	56,9%

$$Nx = Ex - Im$$

$$\text{Taxa de cobertura das Im pelas Ex} = (Ex/Im) \cdot 100$$

Tópicos de resposta:

- A nível de balança de pagamentos, dentro da balança corrente, a balança de mercadorias e serviços (Nx) vê o seu *deficit* agravado.
- A redução verificada na taxa de cobertura das importações pelas exportações, confirma as conclusões anteriores.

Grupo 4

Considere a economia da Frustrólândia, com moeda própria – o frustró – e política monetária autónoma. A quantidade de moeda que os agentes económicos têm intenções de deter é representada pela expressão $M^d = P \cdot (0,5Y - 2500i)$, para um produto de 2000 frustrós e para um índice de preços que assume o valor 1,01.

a) Determine o nível de taxa de juro de equilíbrio no mercado monetário sabendo que Banco Central deste país garante um montante de oferta nominal de moeda de 1000 frustrós. (1,5 valores)

$$M^s = M^d$$

$$1000 = 1,01 (0,5 \times 2000 - 2500i) \Leftrightarrow 1000 = 1,01 \times 1000 - 1,01 \times 2500i \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1000 = 1010 - 2525i \Leftrightarrow 2525i = 1010 - 1000 \Leftrightarrow i = 10/2525 \Leftrightarrow i \approx 0,004 (0,4\%)$$

b) Supondo que o nível de produto alcançado na Frustrólândia, no período em análise, é superior ao chamado produto potencial, descreva sucintamente os efeitos que se fazem sentir sobre o nível de preços e apresente duas medidas de política económica que a situação justificaria, no contexto do modelo AD/AS. Represente graficamente esta situação.

(2,0 valores)

Recurso a medidas contracionistas:

- Aumento da taxa de juro pelo Banco Central;
- Aumento de impostos;
- Corte dos gastos públicos;
- Diminuição das transferências

} Deslocação para a esquerda da curva AD

